

Reunião plenária hoje 2008-01-26

Notários contra medida que acaba com obrigação de escritura pública na venda de imóveis

Os notários discutem hoje em reunião plenária "todas as formas de luta para travar o fim da escritura pública" nas transacções imobiliárias, uma medida "profundamente gravosa" que alegam que o Governo pretende fazer aprovar, avança a Lusa.

Diario Económico Online

"A Ordem dos Notários teve conhecimento de que o Governo se prepara para entregar aos advogados e solicitadores também as transacções imobiliárias. Ou seja, acabar com a obrigação das escrituras públicas para compra e venda de imóveis", refere o comunicado a Ordem dos Notários, que considera que a medida em causa "coloca em risco a segurança jurídica dos cidadãos e do notariado em Portugal".

A Ordem dos Notários, que tem como bastonário Joaquim Barata Lopes, afirma que o diploma já foi aprovado na generalidade em Conselho de Ministros, e aguarda agora a aprovação na especialidade.

O mesmo organismo considera que essa medida como "profundamente gravosa" a vários níveis, começando por alertar que "deixará de existir controlo jurídico notarial, o rigoroso Arquivo Público dos contratos em cartório".

"Aumentará exponencialmente a insegurança jurídica, tornando os cidadãos, sobretudo os economicamente mais fracos, extremamente vulneráveis a toda a sorte de crimes e truques, designadamente à mercê de cláusulas abusivas, contratos inválidos, registos fraudulentos e datas forjadas, com as suas nefastas consequências", lê-se no documento divulgado pela agência Lusa.

Segundo argumentam os notários, também o "Estado perderá e de uma forma imediata o Ministério das Finanças", já que "deixará de ter controlo sobre as transacções imobiliárias com a conseqüente falta de cobrança de milhões de euros em impostos".

A reunião plenária dos notários realiza-se hoje num hotel de Lisboa.

<http://diarioeconomico.sapo.pt/edicion/diarioeconomico/nacional/economia/pt/desarrollo/1082600.html>